(e) Gestão de aeroportos – recursos relativos ao faturamento na gestão de aeroportos terceirizados.

29. Partes relacionadas

Controladora

A Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero é uma empresa pública, constituída nos termos da Lei n.º 5.862/1972, com capital social exclusivamente integralizado pela União.

Coligadas

Os saldos das operações da Infraero com as Sociedades de Propósito Específico – SPE (coligadas) no período são os seguintes:

Transação	Aeroportos Brasil - Viracopos S.A	Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A	Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A	Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A	Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A.
Receita	**775**	**183**	**18.905**	**-**	**410**
Serviços de tecnologia	161	149	5	-	410
Tarifa de navegação aérea	614	-	5.232	-	-
Recuperação de despesas	-	34	6.582	-	-
Atualização de valores	-	-	7.086	-	-
Custo	**(760)**	**(303)**	**-**	**(25)**	**(66.920)**
Treinamento	(6)	-	-	(19)	-
Utilização de área	(754)	(303)	-	(6)	-
Reembolso de obras de responsabilidade do Poder Público	-	-	-	-	(66.920)
Total	**15**	**(120)**	**18.905**	**(25)**	**(66.510)**

	Ativo
Concessionária	
Aeroportos Brasil - Viracopos S.A	-
Valores a receber	7.223
PECLD	(7.223)
Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A	-
Valores a receber	24.655
PECLD	(24.655)
Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A	-
Valores a receber	1.769
PECLD	(1.769)
Total	-

Ressaltamos que, além dos valores a receber demonstrados, a Infraero e as SPE: Viracopos S.A, Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A e Aeroporto Internacional Rio de janeiro S.A discutem valores a serem repassados oriundos da transição da operação. Destacamos que, em função da situação de recuperação judicial de Viracopos S.A, o saldo foi incluído no Plano de Recuperação Judicial e deverá ser quitado nos termos previstos no referido PRJ.

Patrocinado

O Instituto Infraero de Seguridade Social INFRAPREV é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar aos participantes da instituição e seus beneficiários os benefícios a eles assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, bem como promover seu bem-estar social (nota explicativa 17).

Remuneração da administração

As remunerações dos membros do conselho de administração e da diretoria executiva da Infraero estão em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, do Ministério da Economia. A remuneração dos membros da diretoria executiva foram as seguintes, em R$:

Diretoria	2021	2020
Maior Remuneração:	57.000	43.696
Remuneração Média:	41.519	7.902
Menor Remuneração:	36.356	2.227

A remuneração mensal dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal para os mesmos períodos foi fixada em R$ 3.938,57.

Em janeiro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a reforma no Estatuto Social da Infraero com a criação do Comitê de Auditoria Estatutário – Coaud, em atendimento a Lei n.º 13.303/16, sendo um órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento permanente ao Conselho de Administração. A remuneração mensal dos membros do Coaud foi fixada em R$ 5.000,00.

30. Remuneração aos empregados

O plano de cargos e salários e benefícios da Infraero, de acordo com a legislação e o acordo coletivo de trabalho, estabelecem os critérios para todas as remunerações atribuídas pela Empresa a seus empregados. As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções de confiança, relativas aos meses de dezembro de 2021 e 2020 foram as seguintes, em R$:

Empregados	2021	2020
Maior Remuneração:	41.055	38.174
Remuneração Média:	7.295	36.810
Menor Remuneração:	2.218	36.356

31. Operações descontinuadas

(a) Concessão de Aeroportos

A União, por meio da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, autarquia vinculada ao Ministério da Infraestrutura, tornou público o Edital do Leilão n.º 01/2020, que trata das condições da licitação para selecionar as melhores propostas para a celebração de contratos de concessão de serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração dos aeroportos, que pertenciam a rede Infraero: Aeroporto de Manaus (AM), Tabatinga (AM), Tefé (AM), Rio Branco (AC), Cruzeiro do Sul (AC), Porto Velho (RO), Boa Vista (RR), Goiânia (GO), Palmas (TO), Teresina (PI), Petrolina (PE), São Luís (MA), Imperatriz (MA), Curitiba (PR), Foz do Iguaçu (PR), Londrina (PR), Bacacheri (PR), Navegantes (SC), Joinville (SC), Pelotas (RS), Uruguaiana (RS) e Bagé (RS). O Leilão foi realizado no dia 07 de abril de 2021 na B3, em São Paulo – SP. O resultado líquido destes aeroportos é apresentado a seguir:

	2021	2020
Receita operacional líquida	733.111	590.142
Custos dos serviços prestados	(489.391)	(560.769)
Lucro operacional bruto	**243.720**	**29.373**
Despesas gerais e administrativas	(27.193)	54.473
Outras receitas e despesas	3.928	5.863
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	**220.455**	**89.709**
Despesas financeiras	-	(1)
Receitas financeiras	-	-
Resultado financeiro líquido	-	**(1)**
Resultado operacional antes do OBU	**220.455**	**89.708**
Recursos aplicados em bens da união	(55.147)	(101.982)
Resultado líquido do período	**165.308**	**(12.274)**

(b) Cisão parcial da Infraero

Em 30/6/2021, na Assembleia Geral Extraordinária aprovou a cisão parcial da Companhia, relativa à atividade de navegação aérea, conforme descrito na Nota Explicativa 1.3. Cisão da Atividade de Navegação Aérea.

32. Eventos Subsequentes

Aumento do Capital Social

Proposta de Integralização de Capital Social em R$ 440.288.737,66 (quatrocentos e quarenta milhões, duzentos e oitenta e oito mil, setecentos e trinta e sete reais e sessenta e seis centavos) referentes a recursos provenientes dos aportes de capital autorizados pela União, com a respectiva alteração do seu Estatuto Social. Se aprovada a proposta, o capital social da Infraero, que é de R$ 3.816.471.493,65 (três bilhões, oitocentos e dezesseis milhões, quatrocentos e setenta e um mil, quatrocentos e noventa e três reais e sessenta e cinco centavos), passará a ser de R$ 4.256.760.231,31 (quatro bilhões, duzentos e cinquenta e seis milhões, setecentos e sessenta mil, duzentos e trinta e um reais e trinta e um centavos)

Brasília (DF), 16 de março de 2022

DIRETORIA EXECUTIVA

HÉLIO PAES DE BARROS JÚNIOR
Presidente

ANDRÉ LUIZ FONSECA E SILVA
Diretor de Operações e Serviços Técnicos

THIAGO PEREIRA PEDROSO
Diretor de Finanças e Novos Negócios

GILVANDRO VASCONCELOS COELHO DE ARAÚJO
Diretor de Soluções Jurídicas e Administrativas

CONTADOR

JOELSON DA MOTA
Gerente de Contabilidade e Desempenho Financeiro
CRC – MT-004774/O-3 T-DF

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RONEI SAGGIORO GLANZMANN
Presidente

LUIZ GYLVAN MEIRA FILHO

ARAMIS SÁ DE ANDRADE

RODRIGO OTAVIO MOREIRA DA CRUZ

BRUNO WESTIN PRADO SOARES LEAL

LUIS ROBERTO DO CARMO LOURENÇO

RODRIGO SILVA GONÇALVES

PARECER DO CONSELHO FISCAL
Relatório Anual - Exercício de 2021

O Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero, em reunião realizada nesta data, em conformidade com a Lei nº 13.303, de 30.06.2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945, de 27.12.2016, Lei n.º 6.404/76, de 15.12.1976 e Decisão Normativa TCU nº 187/2020, de 09.09.2020, considerando o Relatório Anual - Exercício 2021, composto pelo Relatório Integrado, as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, devidamente auditadas pela Auditoria Independente, sem ressalvas e com ênfase constante do Parecer da Moore VR Auditores e Consultores S.S., cientes da manifestação do Comitê de Auditoria da Infraero, de 24.03.2022 referente as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas 2021, considerando os documentos constantes da aprovação pela Diretoria Executiva em reunião de 16.03.2022, entendeu que os referidos documentos retratam a posição patrimonial, contábil e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2021, estando em condições de serem submetidos à Assembleia Geral.

Brasília, 24 de Março de 2022

NERYLSON LIMA DA SILVA
Presidente

ALAN DE OLIVEIRA LOPES
Membro

ROGERIO JESUS ALVES DE OLIVEIRA
Membro

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA 2021

Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud), órgão estatutário, tem suas atribuições definidas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Estatuto Social da INFRAERO – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária S.A. e seu Regimento Interno. Assessora o Conselho de Administração (CA) em caráter permanente e com independência no exercício de suas atribuições. O Coaud avalia e monitora as exposições de risco mediante interação com as áreas de Controles Internos de 2ª e 3ª Linhas e com a Auditoria Independente (externa).

A administração da INFRAERO é responsável por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Superintendência de Auditoria Interna (PRAI) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a Companhia está exposta, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A Moore VR Auditores & Consultores S/S (Moore) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis da INFRAERO. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme seu Plano Anual de Trabalho, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades do Comitê. As referidas atas foram encaminhadas ao Conselho de Administração, disponibilizadas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Independente e estão publicadas no endereço eletrônico: **https://transparencia.infraero.gov.br/comite-de-auditoria/.**

No período, realizou reuniões com representantes da Administração, assim como com seus respectivos Conselhos de Administração e Fiscal e Auditorias Interna e Independente, além de reuniões entre os membros do Coaud.

Nessas reuniões, abordou os temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, exposições de risco e contabilidade.

Nas demonstrações contábeis da Empresa não foi identificada exposição atuarial diferente do esperado em relação a benefícios pós-emprego e assistência à saúde.

Emitiu recomendações à gestão e à Auditoria Interna envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades. As recomendações, após discutidas, foram acatadas e suas implementações acompanhadas pelo Coaud.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade das atividades da empresa.

Não foi reportada ao Coaud a existência de divergências entre a Auditoria Independente e a Administração relacionadas às demonstrações contábeis.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Coaud concluiu que:

a) o sistema de controles internos é adequado às atividades da Empresa e é objeto de permanente atenção por parte da administração.

b) a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;

c) a Moore atua com efetividade e independência;

d) as principais exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração;

e) as demonstrações contábeis da INFRAERO de 31/12/2021 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 24 de março de 2022.

Aramis Sá de Andrade
(Presidente)

Pedro Carlos de Mello
(Membro)

Sebastiana Maria Melo de Oliveira
(Membro)

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionista, Administradores e Conselheiros
EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO
Brasília – DF

Opinião:

Examinamos as demonstrações contábeis da **EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO** ("Empresa' ou 'Infraero") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO**, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião:

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Infraero, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante quanto à continuidade operacional:

Chamamos a atenção para nota explicativa nº 01, às demonstrações contábeis, para o fato de que a Infraero vem apresentando prejuízos contínuos, o que levaram ao consumo de todo o seu patrimônio líquido, evidenciando um passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2021. Ademais, o acionista controlador tem a intenção de dar continuidade ao processo de concessão de aeroportos para a iniciativa privada. Dessa forma, a continuidade operacional da Infraero dependerá do sucesso do plano de continuidade e ou de eventuais aportes de recursos financeiros por parte do seu acionista controlador. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos:

Demonstração do valor adicionado (DVA):

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Infraero, e apresentada de forma voluntária, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Infraero. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e responsáveis pela governança pelas demonstrações contábeis:

A Diretoria Executiva é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Diretoria Executiva é responsável pela avaliação da capacidade de a Infraero continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Infraero e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Infraero são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

▪ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

▪ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Infraero.

▪ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração da Infraero.

▪ Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Infraero. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Infraero a não mais se manter em continuidade operacional.

▪ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as deficiências significativas eventualmente identificadas nos controles internos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 24 de março de 2022

MOORE VR AUDITORES E CONSULTORES S/S
CRC DF 02962/F

Ricardo de Albuquerque Cavalcanti
CRC DF 18838/O-0

Rodrigo Costa Silva
CRC 1 GO 016905/O-4

MOORE